

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
LEITURA E ESCRITA CIENTÍFICA		CCINAT/ SBF	CIEN00123	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Quarta-feira, das 18h00 às 19h40; Sábado, das 7h10 às 8h00.	
45h	18H	27H		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Ciências da Natureza			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
EMANUELLA LOPES FRANCO			DOCTORA	
EMENTA				
<p>A comunicação humana e suas características. O texto e a textualidade. Elementos e tipos de coesão textual. Fatores de coerência textual. Concordância nominal e verbal. Emprego correto: da vírgula, dos porquês, da crase e dos pronomes demonstrativos. A referência e a progressão referencial como instrumentos de fluidez textual. A intertextualidade e suas implicaturas na leitura e produção de texto. Oficina de leitura e produção de texto. Aspectos formais do texto científico de acordo com os padrões definidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).</p>				
OBJETIVOS				
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fornecer subsídios ao discente para o domínio da leitura e redação científica adequada.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar nos discentes a capacidade de leitura e interpretação de textos científicos • Dominar a coerência e coesão textual utilizada na comunicação científica • Permitir que os discentes alcancem uma melhoria das habilidades de escrita, fazendo o uso correto da língua portuguesa e das normas de padronização da UNIVASF e da ABNT. 				
METODOLOGIA				
<p>Através de plataforma digital serão disponibilizadas materiais a respeito do conteúdo, a saber: aulas teóricas gravadas e ministradas pela professora da disciplina, textos, links, vídeos, fóruns para esclarecimentos das dúvidas, atividades (exemplo: questionários e/ou produção de texto), etc., que consistirão nas atividades assíncronas utilizadas para melhor fixação do conteúdo e avaliação de desempenho do discente.</p> <p>As atividades síncronas ocorrerão por meio de sistema de webconferência (Google Meet, através do link https://meet.google.com/hkk-djfn-khn). Neste momento, será discutido o conteúdo referente as atividades assíncronas mencionadas acima. Este momento será complementado com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos discentes a construção do conhecimento sobre a disciplina.</p> <p>Os discentes construirão um projeto de pesquisa com o tema escolhido por eles. Esse projeto será construído com o acompanhamento da docente por meio das atividades síncronas (encontros via webconferência) e assíncronas (fóruns no em plataforma digital e email). Ao final da disciplina, os discentes entregarão a minuta deste projeto por escrito, que fará parte da avaliação da disciplina.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação nesta disciplina ocorrerá de forma contínua, processual e dialógica, de acordo com a participação e desempenho do discente nas atividades assíncronas. A avaliação terá a atribuição de duas notas (N1 e N2), distribuídas da seguinte forma: Uma nota composta a partir do desempenho e participação do discente nas atividades assíncronas via Plataforma digital; A segunda nota será composta pela avaliação de um trabalho escrito (minuta de projeto de pesquisa). O uso adequado da língua portuguesa e das normas de padronização da UNIVASF (ABNT) farão parte de todo o processo avaliativo.</p>				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Oficina de leitura e produção textual (durante toda a disciplina)
2	Correção textual: Concordância nominal e verbal, pontuação, acentuação, e o uso adequado de pronomes demonstrativos e dos porquês (durante toda a disciplina)
3	Introdução à linguagem científica: Bases teóricas, objetivos, estilo e estrutura

4	Método lógico para redação científica
5	Formatação e padronização dos trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT e da UNIVASF
6	A intertextualidade e suas implicaturas na leitura e produção de textos científicos.
7	Texto e textualidade: a referenciação e a progressão referencial como instrumentos de fluidez textual.
8	Coerência e coesão textual em textos científicos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREA, V. L. **Língua portuguesa: da oralidade à escrita**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 1992.

KOCH, I. G. V. Principais mecanismos de coesão textual em português. **Caderno de Estudos Linguísticos**. Campinas: UNICAMP, v.15, p.73-80, 1988. Disponível em
<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ce/issue/view/8636762/4483>>

*KOCH, I. G. V. **A Coerência Textual**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

*KOCH, I. G. V. **A Coesão Textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, I. G. V. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. 2.reimpr. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, L. P. **Prática textual em língua portuguesa**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

TERRA, E. De acordo com o acordo: As novas regras da ortografia. Curitiba, PR: Editora IBEPÉX. 2008

UNIVASF – Sistema Integrado de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF**. Petrolina. 2016. Disponível em <<http://portais.univasf.edu.br/sibi/manual-de-normalizacao-2016-pdf.pdf/view>>

VOLPATO, G. **Método Lógico para Redação Científica**. Botucatu, SP: Best Writing, 2010.

